

## **REABILITAÇÃO ORAL ANTERIOR COM IMPLANTE DE TITÂNIO APÓS TRATAMENTO PERIODONTAL**

Coordenador: REGIS BURMEISTER DOS SANTOS

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de reabilitação de um dente perdido, por implante de titânio, este procedimento foi realizado em um paciente do sexo feminino de 48 anos que perdeu o dente por traumatismo após acidente automobilístico, previamente ao procedimento a paciente foi tratada dos processos saúde-doença cárie e periodontal onde recebeu restaurações e orientações de higiene bucal personalizada, após sanadas suas necessidades e a paciente com saúde bucal passamos as necessidades cirúrgicas para colocação de implante. Desenvolvimento: Os procedimentos para restabelecer a saúde oral da paciente foram realizados no Centro de Especialidade Odontológica UFRGS - Periodontia em consultas semanais durante um mês e meio. A prioridade do tratamento era a saúde periodontal da paciente, que apresentava periodontite generalizada crônica modificada pelo fumo. No primeiro atendimento, foram realizados exames periodontais (índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem e perda de inserção), a apresentação do caso ao paciente e remoção de fatores retentivos de placa. As consultas seguintes consistiram em instrumentações subgengivais (RASUB) e orientações de higiene oral personalizadas, no intuito de possibilitar a paciente um adequado autocontrole da placa. Terminado as sessões de tratamento periodontal, a paciente foi reavaliada e observamos uma melhora geral no quadro clínico periodontal, levando em consideração diminuição da profundidade de sondagem, manutenção dos níveis de inserção e diminuição do sangramento a sondagem. Nessas condições de saúde oral, a paciente estava apta a receber a prótese sobre implantes. A gengiva clinicamente saudável é prognóstico de longevidade dental, em contraste a isso, é claramente definido que a inflamação gengival pode ser considerada como fator de risco para perda dentária. A permanência da periodontite se torna um fator de risco para periimplantite: sujeitos com histórico de periodontite podem ter risco maior para infecções periimplantares, levando a perda do implante dentário a longo prazo. A técnica de reabilitação com implantes de titânio consiste em uma fase cirúrgica e em outra protética, desta forma a parte apresentada será a cirúrgica. Inicialmente solicitamos uma tomografia computadorizada da área que necessitava a colocação do implante, na seqüência foi feito o procedimento cirúrgico. Após anestesia procedeu-se a incisão e levantamento dos tecidos gengivais até contato com osso alveolar de

suporte - procedeu-se as perfurações na área e subsequente colocação do implante, suturas foram realizadas no local e suporte medicamentoso prescrito com antibióticos e analgésicos de rotina. Recomendações pós-operatórias foram dadas a paciente. Este procedimento foi realizado em uma paciente referenciada, do posto de saúde, para Faculdade de Odontologia da UFRGS através do convênio entre a Prefeitura Municipal de Porto Alegre-RS e a UFRGS. Conclusão: A participação na Ação atenção ao adulto em endodontia e periodontia possibilitou a aplicação de inúmeros conceitos e técnicas estudadas anteriormente nas disciplinas de Clínica Odontológica. O procedimento de colocação do implante de titânio é atualmente muito requisitado pelos pacientes que procuram serviço odontológico, entretanto, no curso de graduação a sua realização é complicada por uma série de fatores: condições econômicas, tempo e outras prioridades que o paciente possui para tratar. A elaboração desse caso clínico e a participação na ação de extensão possibilitou a prática de técnicas mais contemporâneas de reabilitação oral auxiliando na minha formação como estudante.